

Agronomia

Espaçamento e número de hastes no crescimento e produção de figos verdes em região subtropical

Pedro Almeida De Souza Carrijo - 2º módulo de Agronomia, UFLA. Iniciação científica voluntária.

Oscar Misael Peralta Sanchez - Pós graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Pós graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Alexandre Dias da Silva - Pós graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Lucídio Henriques Vote Fazenda - Pós graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Rafael Pio - Professor do Departamento de Fitotecnia, UFLA rafael.pio@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

No Brasil, a figueira é conduzida no sistema de podas drásticas (poda de produção), eliminando ramos que vegetaram e produziram no ciclo anterior (hastes produtivas). Nesse sistema de podas drásticas, as figueiras têm a copa formada por uma haste principal de 40 - 60 cm de altura, e ramos laterais que são três primários e dois secundários, totalizando 6 ramos laterais secundários, porém não se sabe qual o espaçamento e número de hastes ideal para produção de figos verdes. Diante desse exposto, objetivou-se com esse trabalho analisar o efeito do espaçamento e número de hastes no crescimento ideal para produção de figos verdes em regiões subtropicais. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Lavras, com plantas no pomar de figueira com 3 anos, de idade, em espaçamento de 2,5 m entre as linhas de plantio, sob três tipos de espaçamentos (0,50 m, 0,75 m e 1,00 m entre plantas). Foi utilizado o esquema fatorial 3 x 2, sendo o primeiro fator 3 espaçamentos entre plantas (0,50 m, 0,75 m ou 1,00 m), totalizando uma densidade de plantas de 8.000, 5.333 e 4.000 figueiras por hectare, respectivamente) e o segundo fator plantas com 2 ou 4 hastes produtivas. Foram avaliados o efeito do espaçamento no comprimento e massa fresca das hastes e produção de figos verdes, sendo a colheita realizada entre os meses de outubro a março de 2022, no ponto de colheita para a produção de figos em calda. Através dos resultados, constatou-se que não houve interação entre o número de hastes produtivas e os espaçamentos de plantio em todas as variáveis analisadas. Entretanto, plantas conduzidas com duas hastes produtivas, apresentaram o comprimento médio das hastes de 233 cm, massa fresca de 786,5 g, valor superior em comparação as plantas com quatro hastes produtivas, comprimento que obtiveram o comprimento médio das hastes de 210,1 cm e a massa fresca das hastes 629,8 g. Já com relação à produção de frutos as plantas de 4 hastes apresentaram maior produção por planta (1,7 kg), já com 2 hastes alcançou um resultado inferior (1,5 kg). Conclui-se que a indicação do espaçamento é 0,50 m entre as figueiras. Assim como outros bons resultados são o uso do sistema de condução com 4 hastes produtivas, indicada por proporcionar a manutenção de altas produtividades. Agradecimentos Os autores agradecem o apoio financeiro das agências CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Palavras-Chave: *Ficus carica* (L.), densidade de planta, número de hastes..

Instituição de Fomento: Universidade Federal De Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/w3aUlsXkqvA>